**REPORT SEMANAL 16** 



# REORMA

13 A 19 DE SETEMBRO DE 2025

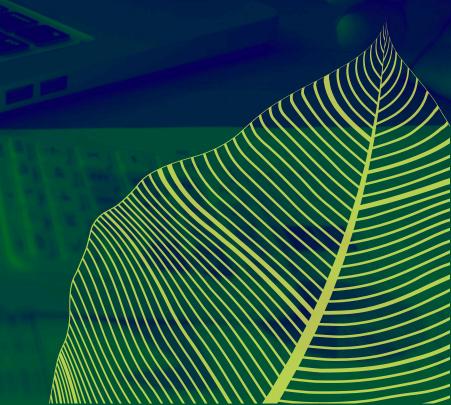
#### Informações e narrativas sobre Clima e Meio Ambiente





HEINRICH BÖLL STIFTUNG 25 ANOS no BRASIL







#### **EQUIPE DO INFORMA**

#### **COORDENAÇÃO**

#### **Fabiano Garrido**

**Diretor Executivo** 

#### **Letícia Capone**

Diretora de Pesquisa

#### **Caroline Pecoraro**

Coordenadora de Infoprodutos

#### **EQUIPE TÉCNICA**

#### **Alexsander Chiodi**

Coordenador de Projetos

#### Vivian Mannheimer

Pesquisadora

#### **Tiago Borges**

Pesquisador

#### **DIAGRAMAÇÃO**

#### Moara Juliana

Coordenadora de Arte

#### Júlia Cristofi

Assistente de Arte

#### **FONTES DE DADOS**

As informações apresentadas neste relatório baseiam-se em dados coletados nas plataformas **Talkwalker**, **Datalake DX** e **Google News**.

#### **LICENÇA**

#### Este relatório está licenciado sob a Licença Creative Commons

Atribuição-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-SA 4.0). É permitido copiar, distribuir, remixar, adaptar e criar obras derivadas, inclusive para fins comerciais, desde que seja atribuído o devido crédito aos autores e que as novas criações sejam licenciadas sob os mesmos termos.

#### **REALIZAÇÃO**

#### Instituto Democracia em Xeque

institutodx.org contato@institutodx.org





O Report Semanal **INFORMA** analisa a repercussão de temas climáticos e ambientais no debate público digital. Semanalmente, examina cerca de 20 mil postagens, usando palavras-chave para identificar tendências, opiniões, preocupações e também narrativas de desinformação e negacionismo climático, cujo enfrentamento com informação qualificada é crucial para as políticas públicas. O conteúdo oferece subsídios relevantes para a compreensão desse debate e para o planejamento de ações de comunicação e políticas públicas.

Boa leitura.





1 RESUMO EXECUTIVO	05
2 VOLUME E ENGAJAMENTO	06
3 INFOS E NARRATIVAS DA SEMANA	07
4 RADAR COP	16
5 DESTAQUES POR SEGMENTO	18

REPORT SEMANAL 16
INFORMA

13 a 19 de setembro de 2025





#### #15 | SEMANA DE 13 A 19 DE SETEMBRO DE 2025

O volume de conteúdos relacionados ao debate socioambiental digital se manteve estável em comparação à semana anterior. O eixo temático com maior quantidade de picos projetados foi relacionado à COP3O.

A Amazônia esteve em destaque, com repercussão entre políticos, influenciadores, mídia local e nacional sobre a operação da PF contra o garimpo ilegal; sobre dados do MapBiomas que mostram o desmatamento no bioma; sobre a pavimentação de trecho da BR-319; e sobre o show Amazônia Live.

Em relação à COP30, a questão da hospedagem e a pressão internacional em torno do evento seguem com centralidade na agenda pública.

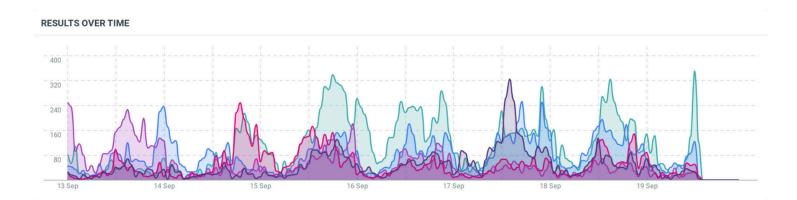
# 2 VOLUME E ENGAJAMENTO

DEMOCRACIA EM XEQUE

DADOS DO TALKWALKER



#### **RESULTADOS AO LONGO DO TEMPO (ÚLTIMOS SETE DIAS)**



#### **PUBLICAÇÕES**



#### **ENGAJAMENTO**



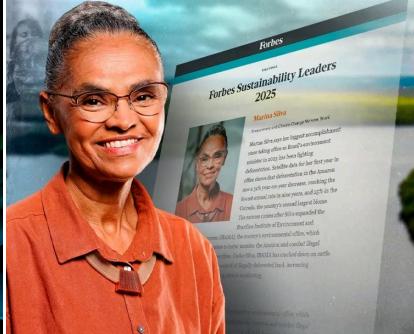
Fonte: TalkWalker

#### Queries de busca:

- 1. ("desmatamento" OR "queimadas" OR "degradação" OR "seca") AND ("Pantanal" OR "Amazônia" OR "Mata Atlântica" OR "Cerrado" OR "Caatinga" OR "Pampa" OR "floresta" OR "meio ambiente" OR "deter" OR "mapbiomas")
- 2. ("Povos indígenas" OR "Marco temporal" OR "demarcação" OR "território indígena" OR "terras indígenas" OR "terra indígena" O
- 3. ("transição energética" OR "descarbonização" OR "biocombustível" OR "margem equatorial" OR "foz do amazonas" OR "exploração de petróleo" OR "licenciamento" OR "2159" OR "2.159")
- 4. ("Marina Silva" OR "Ministério do Meio Ambiente" OR "Ibama" OR "ICMBio")
- 5. ("COP-30" OR "COP30" OR "emergência climática" OR "financiamento climático" OR "COP29" OR "COP-29" OR "aquecimento global" OR "mudança no clima" OR "mudança climática")











PREVISTA PELA CIÊNCIA COMO POSSÍVEL P**ONTO DE NÃO RETORNO DO BIOMA** 

em que a floresta não consegue mais se sustenta





### 3 INFOS E NARRATIVAS DA SEMANA



#### **2.1. AMAZÔNIA**

#### BIOMA SE APROXIMA DO PONTO DE NÃO RETORNO

Estudo do <u>MapBiomas</u> repercutiu entre perfis nas redes sociais e na imprensa (<u>VEJA</u>; <u>O Globo</u>; <u>Valor Econômico</u>; <u>Revista Oeste</u>; <u>Jornal da Record</u>; <u>Notícia Preta</u>; <u>Climalnfo</u>). O levantamento mostra que a Amazônia perdeu 80% de vegetação nativa; e que, em 40 anos, reduziu cerca de 52 milhões de hectares de florestas (<u>Globonews</u>). O bioma, segundo a pesquisa, se aproxima do ponto de não retorno. O jornal francês <u>Le Figaro</u> afirmou que trata-se de perda na maior floresta tropical do planeta. Outros veículos franceses também mencionaram a pesquisa (<u>1</u>; <u>2</u>; <u>3</u>). Em post, a deputada <u>Talíria Petrone</u> deu destaque à cobertura do solo desmatado por atividades de pecuária, agricultura e mineração. Por outro lado, <u>perfil de produtor rural</u>, <u>em collab com os Produtores Rurais Independentes da Amazônia</u>, indaga: "E daí que a Amazônia perdeu área?" Os dados também tratam da Caatinga. Protagonista na transição energética, com 62% das áreas de usinas fotovoltaicas do país, a região sofre com altos índices de desmatamento, parte decorrente das instalações, que comprometeram a vegetação nativa (<u>1</u>; <u>2</u>).

#### OPERAÇÃO DA PF CONTRA O GARIMPO ILEGAL GERA POLÊMICA

A <u>Polícia Federal</u> realizou uma operação de grande porte contra o garimpo ilegal na segunda-feira, 15/09, no Rio Madeira em Humaitá (AM), resultando na destruição de 71 dragas utilizadas na extração irregular. As dragas estavam ancoradas no porto fluvial, localizado na orla da cidade. A ação objetivou desarticular a atividade clandestina de extração de ouro, que provoca graves impactos ambientais e sociais na região. Nas redes sociais, a operação foi repercutida por políticos, jornalistas, veículos nacionais e governamentais e, especialmente, pela mídia local (<u>Renato Souza</u>; <u>A Crítica</u>; <u>AM1</u>; <u>Roraima 24horas</u>; <u>Portal Único</u>; <u>SBT News</u>; <u>Metrópoles</u>; <u>EBC</u>). Parlamentares se articularam ao abordar o tema, proferindo diversas críticas. Em termos de engajamento e alcance, publicação do senador <u>Marcos Rogério</u> liderou a repercussão. O senador e outros políticos (<u>Plínio Valério</u>; <u>Capitão Alberto Neto</u>; <u>Deputado Coronel Chrisóstomo</u>; <u>Omar Aziz</u>; <u>Eduardo Braga</u>) compararam as imagens da ação a "cenas de guerra"; alegaram que houve uma "espetacularização da destruição"; e que as atitudes foram desproporcionais e irresponsáveis, já que famílias perderam seus instrumentos de trabalho e dependiam daquilo para o seu sustento. Houve conversação sobre o assunto nas redes sociais, com publicações que repercutem declarações de parlamentares, posts que relatam e outros que criticam a operação (1; 2; 3; 4).

#### RIOS DA AMAZÔNIA EM FOCO

A Comissão de Infraestrutura do Senado, a partir de requerimento do senador Plínio Valério, vai debater a concessão de hidrovias na Amazônia a empresas privadas (<u>Rádio Senado</u>; <u>Amazonas em Tempo</u>). O senador tem feito diversas críticas e acusações sobre o assunto em suas redes sociais. O argumento central é o de que há preocupação com as tentativas do Governo Federal de pivatizar os rios Madeira, Tocantins e Tapajós. À <u>TV Senado</u>, afirmou que há falta de consulta às comunidades locais e que a medida pode prejudicar a população ribeirinha. Na mesma linha, para a <u>Revista Oeste</u>, Plínio Valério alertou para o que chamou de "invasão chinesa na Amazônia" a partir de privatização dos rios.



#### **AMAZÔNIA LIVE**

Nesta quarta-feira, 17/09, o show Amazônia Live reuniu artistas paraenses e Mariah Carey em um espetáculo no meio da Amazônia para a conscientização sobre a proteção do bioma e de seus povos originários. Houve intensa repercussão nas redes sociais, com posts da imprensa, políticos, artistas e influenciadores (1; 2; 3; 4; 5).



#### 2.2. TFFF

#### FUNDO FLORESTAS TROPICAIS EM PAUTA

Sobre o Fundo Florestas Tropicais, a repercussão se constitui apenas de publicações de veículos de imprensa. Os principais assuntos noticiados tratam da priorização dos investimentos em mercados emergentes a partir da COP30 (O Globo); do seu potencial inovador (CNN Brasil); e da apresentação do fundo em Nova York a líderes mundiais para angariar apoio e recursos (Isto É Dinheiro; Investing; Forbes). Sobre a busca de apoio ao TFFF, a ministra Marina Silva disse não se tratar de doação para florestas, mas de investimento (Valor Econômico).



## 2.3. DESINFORMAÇÃO AMBIENTAL

### "GUIA POLITICAMENTE INCORRETO DO MEIO AMBIENTE" É LANÇADO

Leandro Narloch, autor do Guia Politicamente Incorreto da História do Brasil, divulgou a pré-venda do "Guia Politicamente Incorreto do Meio Ambiente" (1). Segundo a postagem, que usa recursos de Inteligência Artificial para mostrar a ministra Marina Silva, o ator Leonardo Di Caprio e outros, o livro mostra "todos os exageros" que seriam relatados por autoridades climáticas e ambientais.







#### 2.4. BR-319

#### PAVIMENTAÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE TRECHOS DA RODOVIA

Perfis de políticos celebram o asfaltamento de trecho da BR-319 no km 198 (<u>Sidney Leite</u>; <u>Cristiane Lopes</u>). Em posts, o senador Eduardo Braga (<u>1</u>; <u>2</u>; <u>3</u>; <u>4</u>) afirmou que há mais de 40 anos não havia "um metro de pavimentação" no trecho, e que agora são 52 km de obras "fruto de estratégia, luta e união". O senador também comemorou a reconstrução da <u>ponte do Curuçá</u>, assim como os parlamentares Omar Aziz (<u>1</u>; <u>2</u>; <u>3</u>), Saulo Vianna (<u>1</u>; <u>2</u>; <u>3</u>) e Silas Câmara (<u>1</u>; <u>2</u>), que também participaram da caravana pela BR-319 e fizeram postagens sobre a importância da rodovia para "integrar, desenvolver e gerar oportunidades". As declarações e vídeos da caravana dos políticos repercutiram em perfis de mídia local e de influenciadores (<u>1</u>; <u>2</u>; <u>3</u>; <u>4</u>; <u>5</u>; <u>6</u>; <u>7</u>).

Enquanto gravava um documentário na região, o deputado <u>Amom</u> anunciou que sofreu um acidente de carro, mas que todos passam bem. O documentário do parlamentar foi divulgado pelo perfil local <u>On Jornal</u>, com lançamento previsto para o dia 29/09. O post ressaltou que o conteúdo vai mostrar "o verdadeiro retrato do isolamento da rodovia mais emblemática do Brasil".

Mais uma vez, o senador <u>Plínio Valério citou a ministra Marina Silva</u> ao se referir à rodovia. Valério afirmou que o presidente Lula "só quer a BR-319 se for com as condições da Marina Silva, e todos sabem que ela não quer".

#### ESTUDO TÉCNICO EM SEIS MESES

Perfis de mídia local publicaram anúncio do governo federal de que estudo técnico "para modelagem de parceria socioambiental" da BR-319 deverá ser feito em seis meses a partir da divulgação da ordem de serviço da obra (<u>A Crítica</u>; <u>Portal Correio Amazonense</u>; <u>Diário da Amazônia</u>).







#### 2.5. PETROBRAS E MARGEM EQUATORIAL

#### A PETROBRAS E A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Repercutiram em veículos de mídia dois estudos que defendem a capacidade da Petrobras de assumir a liderança da transição energética no Brasil, embora a petrolífera ainda tenha 'execução limitada' de investimentos em descarbonização. Produzidos por pesquisadores da UFRJ e do Observatório do Clima, os documentos propõem que a empresa reduza sua dependência do petróleo e se consolide como referência em energia limpa (<u>Valor</u>; <u>EBC</u>; <u>Climainfo</u>; <u>CenárioMT</u>).

#### ORGANIZAÇÕES AMBIENTAIS SE MANIFESTAM NAS REDES

<u>Sumaúma</u> destacou o estudo da UFRJ, alertando para o risco de "estouro da bolha de carbono", já que a empresa projeta ampliar a produção de petróleo voltada para a exportação e a quantidade de compradores tende a diminuir devido à crescente consciência ambiental. Já <u>Climainfo</u> e outras organizações ambientais argumentam que a Petrobras precisa assumir o protagonismo na transição energética, priorizando fontes renováveis e gerando empregos sustentáveis.

#### ARGUMENTOS CONTRÁRIOS À EXPLORAÇÃO NA MARGEM EQUATORIAL

O debate nas redes sobre a exploração de petróleo na região perdeu força nesta semana, mas ainda mobiliza posições favoráveis e contrárias. Entre os críticos, destacam-se os argumentos de que a atividade expõe a região a riscos ambientais, representa uma contradição em relação às promessas do governo Lula e contradiz os compromissos climáticos do Brasil, fragilizando sua imagem internacional e comprometendo a liderança que o país poderia exercer em uma transição energética justa (1; 2; 3).

#### **ARGUMENTOS A FAVOR**

O deputado <u>Pedro Lucas Fernandes</u> comemorou a chegada, em breve, de navio-sonda ao Maranhão, que fará estudos sobre petróleo. Segundo ele, as duas bacias da Margem Equatorial serão estratégicas para atrair investimentos e gerar oportunidades. Em entrevista a um podcast, o ex-presidente da Petrobras <u>Jean Paul Prates</u> defendeu que os recursos da Margem Equatorial sejam destinados ao desenvolvimento da Amazônia.

Repercutiu na imprensa e nas redes sociais a entrevista do presidente Lula à <u>BBC News Brasil</u>, na qual ele apoia a exploração na região e declara que "nenhum país está pronto para abrir mão de petróleo" (<u>Folha de S.Paulo</u>; <u>Brasil 247</u>). No X, <u>perfil</u> defendeu a posição do presidente, argumentando que a exploração vai aumentar o PIB do país.





#### 2.6. POVOS INDÍGENAS

#### **MÚSICA, ATIVISMO E JUSTIÇA CLIMÁTICA**

O anúncio do show do Massive Attack em São Paulo, com abertura do Cavalera, foi marcado pelo engajamento em apoio às demandas indígenas. A apresentação terá intervenções coordenação com liderancas em organizações amazônicas, conectando arte, ativismo e ancestralidade no contexto da COP30 (Igor Miranda, Mídia Indígena).

#### LIDERANÇA INDÍGENA NA COP30

A líder indígena Txai Suruí destacou em entrevista à ONU News a importância de levar de liderança indígena valores OS negociações da COP30. Txai enfatizou que jovens indígenas já sofrem de forma intensa os impactos ambientais e enfrentam riscos crescentes em defesa da floresta (ONU News).

#### **CONFLITO LEGISLATIVO SOBRE DEMARCAÇÃO**

Organizações indígenas e socioambientais denunciaram o Projeto de Lei nº 6.093/202 por inviabilizar quase 98% dos processos de demarcação de terras ainda em andamento. Em nota técnica, a APIB e o ISA argumentam que o PL introduz o marco temporal, já declarado inconstitucional pelo STF, retira a Funai da coordenação dos processos e transfere a homologação das terras para o Congresso, o que representaria um desmonte institucional da política de regularização fundiária indígena (APIB).

#### **MOBILIZAÇÃO INDÍGENA PRÉ-COP30**

O evento Ciclo COParente, realizado em Macapá, reuniu o Ministério dos Povos Indígenas, lideranças originárias do Amapá e Norte do Pará, além da ministra Sonia Guajajara e do governo estadual. A iniciativa, promovida como preparação para a COP30, buscou fortalecer a articulação indígena e garantir legitimidade ao fórum internacional em Belém, reafirmando o papel dos povos originários como protagonistas negociações climáticas (Chico Terra).

#### **JUSTIÇA FEDERAL E TERRAS** INDÍGENAS EM SANTA CATARINA

Justica Federal invalidou trechos macrozona turística de Palhoça (SC) que sobrepunham terras indígenas do Morro dos Cavalos e de Massiambu, reconhecendo que a lei municipal de 2020 violava o artigo 231 da Constituição e a Convenção 169 da OIT. A decisão reforca a necessidade de consulta prévia, livre e informada às comunidades, além de resquardar a posse das áreas homologadas recentemente pelo governo federal (G1).

#### MINISTRO BARROSO VISITA **COMUNIDADE YANOMAMI**

Durante visita à comunidade Yanomami de Palimiú, em Roraima, o presidente do STF Luís Roberto Barroso destacou a proteção de oito terras indígenas da região de Surucucu, onde houve desentrusão para remover garimpeiros ilegais em cumprimento à ADPF 709. O magistrado elogiou a atuação do batalhão de fronteira e recebeu cartas das lideranças indígenas, reafirmando o compromisso do Estado brasileiro com a preservação ambiental e a proteção dos povos indígenas, ressaltando seu papel como quardiões da floresta.





#### 2.7. MORATÓRIA DA SOJA

#### MMA E IBAMA PEDEM PARTICIPAÇÃO AO CADE

O <u>Estadão</u> e outros veículos (<u>1</u>; <u>2</u>) publicaram que o Ministério do Meio Ambiente e o Ibama pediram ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) ingresso como terceiros interessados no processo em curso referente à Moratória da Soja.

#### PARLAMENTARES QUEREM INVESTIGAR ATUAÇÃO DO GOVERNO

Matéria do <u>Globo Rural</u> informa que parlamentares querem investigar apoio "formal" do governo à Moratória da Soja. Houve pedido da Comissão de Agricultura para que haja investigação da atuação do Ministério do Meio Ambiente e da ministra Marina Silva.

A parlamentar Coronel Fernanda (PL-MT), autora do requerimento, questionou se "há indícios de desvio de finalidade administrativa, uma vez que o Ministério, sob comando da ministra Marina Silva, estaria utilizando a estrutura pública para sustentar um pacto de caráter privado" (ABN News). A parlamentar publicou sobre o assunto em suas redes sociais.

#### JUIZ NEGA PEDIDO DO APROSOJA

No dia 17/09, um juiz federal negou pedido do grupo de agricultores Aprosoja Mato Grosso para reverter os efeitos de um mandado de segurança relacionado à moratória da soja do Brasil (<u>Terra</u>; <u>Investing</u>).

#### RELATÓRIO DO MAPBIOMAS APONTA IMPACTOS DA SOJA

Levantamento do MapBiomas que destacou a aproximação da Amazônia do ponto de não-retorno, a partir de observação dos últimos 40 anos, aponta que o efeito da Moratória da Soja ajudou a reduzir significativamente o desmate ligado à commodity desde 2008 (<u>MapBiomas</u>; <u>Climainfo</u>; <u>Livre pensar</u>; <u>Floresta Brasil</u>).

#### **MOVIMENTAÇÃO DE PARLAMENTARES DO MT**

Deputados estaduais do Mato Grosso, <u>Janaina Riva</u> e <u>Valdir Barranco</u>, estiveram no Cade defedendo o fim da moratória da soja.







#### 2.8. MARINA SILVA

#### LISTA DA FORBES DE LÍDERES EM SUSTENTABILIDADE

Marina Silva foi incluída na lista da <u>Forbes de Líderes em Sustentabilidade</u>, que destacou a redução do desmatamento na Amazônia e no Cerrado em seu primeiro ano de gestão. O perfil ressaltou o fortalecimento do Ibama, o combate a atividades ilegais e a intensificação do monitoramento ambiental, projetando a ministra como referência mundial em liderança climática e justiça socioambiental (<u>O Globo</u>). Marina é a única brasileira na lista.

#### LIDERANÇA CLIMÁTICA INTERNACIONAL

Marina Silva tem reforçado sua posição no debate internacional ao defender que a COP30 seja a "COP da implementação", exigindo maior responsabilidade financeira dos países ricos. Ela também apresentou o Fundo Florestas Tropicais para Sempre, que destinará recursos diretamente a comunidades indígenas e tradicionais, destacando a lógica de "investimento" em vez de "doação" (ICL Notícias; Valor Econômico).

#### **DEFESA DA DEMOCRACIA E DA CONSTITUIÇÃO**

Marina Silva participou remotamente de ato no Teatro TUCA organizado pelo movimento Direitos Já!, que celebrou o Dia Internacional da Democracia. O evento reuniu lideranças políticas e sociais e destacou a resistência contra o golpismo e as fake news. O vice-presidente Geraldo Alckmin reforçou a importância da defesa da Constituição, e a presença da ministra associou sua imagem à agenda democrática e de soberania nacional (Brasil de Fato).

#### **ESTADO LAICO E LIBERDADE RELIGIOSA**

A ministra esteve presente no lançamento da Frente Parlamentar em Defesa do Estado Laico e da Liberdade Religiosa, liderada pelo deputado Henrique Vieira. A presença de Marina Silva consolidou sua imagem como defensora do diálogo entre diversidade religiosa, democracia e direitos humanos (Henrique Vieira; Renata Souza).

#### DIÁLOGO COM A SOCIEDADE CIVIL

Marina Silva participou do Fórum Virada Sustentável 2025, em São Paulo, ao lado de especialistas, como Carlos Nobre. O evento reuniu lideranças acadêmicas, sociais e ambientais para debater temas, como cidades resilientes, economia circular, justiça climática e restauração florestal (Nidde Digital).



#### CRISE DE HOSPEDAGEM E PRESSÃO INTERNACIONAL

O Globo repercutiu reportagem do NY Times com alegações de que o Brasil enfrenta crise diplomática às vésperas do evento em decorrência dos problemas com infraestrutura e hospedagens em Belém; de que o país passa por contradições por sediar conferência sobre clima estando prestes a explorar mais petróleo; e de que o evento terá a ausência dos EUA. Já o Estadão ressaltou que crise nas hospedagens pode travar votações durante as discussões. Em reportagem da Folha de S. Paulo, levantamento indica que alcance da desinformação sobre o evento aumentou e pesquisadores apontam a crise logística como explicação.

Por outro lado, coluna de <u>Lauro Jardim em O Globo</u> destaca fala de Lula a Marina Silva durante reunião ministerial, quando disse que a COP30 em Belém será um sucesso e que seria bom convidados estrangeiros sentirem na pele dificuldades da vida cotidiana na Amazônia. A ministra, por sua vez, em entrevista coletiva, afirmou que Governo está subsidiando hospedagem na COP30 para alguns países em desenvolvimento (<u>Um Só Planeta</u>; <u>Jovem Pan News</u>). Em entrevista para a GloboNews, o governador do estado do Pará, Hélder Barbalho, afirmou que a cidade tem capacidade para receber todas as comitivas e participantes do evento (<u>GloboNews</u>).

Na quarta-feira, 17/09, canais de comunicação governamental e a imprensa noticiaram que a ONU aumentou o auxílio financeiro para que países menos desenvolvidos consigam comparecer à COP30 (<u>Agência Brasil</u>; <u>Folha de S. Paulo</u>; <u>CNN Brasil</u>; <u>Rádio CBN</u>; <u>Revista Oeste</u>; <u>Agência Gov</u>). Segundo as reportagens, 79 países confirmaram hospedagem para o evento.

Nas redes sociais, para além dos valores de hospedagem, o presidente Lula e a comitiva do Brasil para a COP30 são novamente mencionados por reserva de 50 quartos em hotel de luxo (1) e a organização do evento e governo do Pará são criticados por suposto superfaturamento em obras, com destaque para o palco flutuante do evento (1; 2; 3; 4; 5).



#### GREVE DE TRABALHADORES PARALISA OBRAS PARA O EVENTO

Nesta terça-feira, 16/09, trabalhadores do setor mobiliário e da construção civil de Belém, Ananindeua e Marituba entraram em greve por tempo indeterminado (<u>Folha de S. Paulo</u>; <u>Metrópoles</u>; <u>Revista Oeste</u>; <u>ICL Notícias</u>; <u>DW Brasil</u>). Segundo reportagem do <u>G1</u>, o Sindicato dos Trabalhadores da Construção afirmou que a paralisação afeta obras da Vila COP 30, embora a Secretaria do Estado de Obras Públicas tenha declarado que as obras seguem no cronograma previsto. Nas redes sociais, a greve repercutiu em tom de ironia: fala-se em "inferno astral" (<u>1</u>), "não vai ter COP" (<u>1</u>; <u>2</u>) e "a esquerda não gosta de greve?" (<u>1</u>; <u>2</u>).

#### MARIAH CAREY NA COP30

A expectativa pela performance da cantora Mariah Carey no evento repercutiu nesta semana nas redes sociais devido ao show da cantora em Belém nesta terça-feira, 16/09 (1; 2; 3). Carey participou do evento "Amazônia Live - Hoje e Sempre", inaugurando o palco flutuante que será utilizado na COP30 (G1; GShow; VEJA; GloboNews; O Globo).

#### BRASILEIROS REJEITAM BELÉM COMO SEDE DA COP30

Pesquisa realizada por Ipsos-Ipec apontou que 43% dos brasileiros rejeitam Belém como sede da COP30 (<u>Poder360</u>; <u>Revista Oeste</u>; <u>Jovem Pan News</u>; <u>1</u>; <u>2</u>; <u>3</u>). Segundo o levantamento, brasileiros apoiam a realização do evento no país, mas prefeririam que fosse realizado em "local com maior infraestrutura". O levantamento também repercutiu entre opositores do Governo Lula, que enquadram a situação como "vexame" (<u>1</u>).







## DESTAQUES POR SEGMENTO



#### PERFIS INSTITUCIONAIS

**INSTAGRAM • TOP 3 REELS** 

















#### MARINA SILVA

**INSTAGRAM • TOP 3 REELS** 











#### TREND DAS ORGANIZAÇÕES AMBIENTAIS

**INSTAGRAM • TOP 5 REELS E POSTS** 





@apiboficial
356 MIL SEGUIDORES



15 mil curtidas

A postagem destaca os grafismos indígenas, argumentando que são muito mais do que pintura: são memória viva e herança que conecta os povos indígenas aos ancestrais.





@clima.info

180 MIL SEGUIDORES



6,6 mil curtidas

A publicação argumenta que, enquanto os holofotes estavam voltados para o julgamento de Jair Bolsonaro no STF, deputados e senadores avançaram com oito propostas que alteram leis ambientais. Entre elas, projetos que anistiam desmatamentos anteriores a 2008, liberam garimpo em Terras Indígenas e transferem a demarcação de terras ao Congresso.





#### TREND DAS ORGANIZAÇÕES AMBIENTAIS

**INSTAGRAM • TOP 5 REELS E POSTS** 

3





3 mil curtidas



@projetobaleiajubarte
129 MTL SEGUIDORES

A postagem chama atenção para o trabalho da organização de foto-identificação de jubartes e anuncia que uma baleia registrada no Espírito Santo em 2006 foi reavistada, neste ano de 2025, no Rio de Janeiro, quase 20 anos depois.

4





2,9 mil curtidas



@observatóriodoclima

129 MIL SEGUIDORES

O buraco na camada de ozônio foi tema de postagem do Observatório do Clima, que destacou que ele está se fechando. A postagem destaca que graças ao Protocolo de Montreal, que baniu os gases destruidores do ozônio, o buraco deve desaparecer até meados deste século.

5





2,2 mil curtidas



<u>@\_nossas</u>

39.8 MIL SEGUIDORES

A postagem aborda a reunião entre lideranças bolsonaristas e o presidente da Câmara, Hugo Motta. Destaca, ainda, que o encontro foi marcado pela pressão para pautar a urgência do PL da Anistia, diante da alegada maioria para aprová-lo.



## NFORMA

13 A 19 DE SETEMBRO DE 2025





**■■■** HEINRICH BÖLL STIFTUNG 25 ANOS no BRASIL



institutodx.org contato@institutodx.org

